



## PLANO DE ENSINO – 2023.2

Disciplina:	<b>ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS</b>				
Código:	<b>ARQA50</b>	Carga horária semestral:	<b>64</b>	Pré-requisito:	-
Semestre letivo:	<b>2023.2</b>	Turma:	<b>T010000</b>	Horário:	<b>Terças-feiras - 18:30 às 22:10</b>
Docente/ Titulação:	<b>ANNA KARLA TRAJANO DE ARRUDA</b> Doutorada em Arquitetura e Urbanismo - ( <a href="http://lattes.cnpq.br/1900546204654406">http://lattes.cnpq.br/1900546204654406</a> )				
Conhecimento desejável:	<b>Noções de informática básica e cartografia temática</b>				

### 1. Ementa

Análise dos aspectos econômicos e políticos, locais e globais, vinculados à Arquitetura e ao Urbanismo e sua relação com o meio ambiente.

### 2. Objetivos

- Compreender o papel do arquiteto e urbanista no processo concepção do espaço urbano e de transformação das cidades
- Relacionar as dinâmicas socioeconômicas e as questões ambientais às práticas de planejamento e produção do espaço urbano.
- Representar cartograficamente aspectos socioambientais da cidade
- Elaborar o perfil socioeconômico e ambiental de uma área de estudo

### 3. Conteúdo programático

O conteúdo programático a ser desenvolvido consiste de:

- Conceitos fundamentais (espaço geográfico e região, território e paisagem, cidade e natureza, urbano e rural)
- As questões urbanas atuais e o seu reatamento sobre o espaço
- Análise espacial e imagem da cidade
- Agendas ambientais internacionais (Agenda 21 e conferências da ONU de Meio Ambiente)
- Crítica ao conceito de sustentabilidade. *Smart Cities*: Cidades Inteligentes e Sustentáveis
- Introdução às políticas e legislações ambientais
- Introdução à política urbana e direito à cidade



#### 4. Metodologia

Os procedimentos didáticos abrangem diversas ferramentas e atividades remotas para viabilizar o processo de ensino e aprendizagem não presencial, a saber:

- Aulas expositivas;
- Discussão e fichamento de textos;
- Exibição de filmes e discussão;
- Elaboração de mapas temáticos;
- Seminários e workshops, de forma remota;
- Acompanhamento e orientação no desenvolvimento dos trabalhos.

Os estudantes serão encorajados a interagir durante as aulas e demais atividades, através de perguntas e discussões sobre os vários tópicos apresentados.

#### 5. Recursos

Os recursos didáticos adotados compreendem:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle ou similar;
- Gamificação, filmes e vídeos-aula;
- Artigos científicos, resenhas, livros;
- Mapas;
- Formulários de acompanhamento do aprendizado.

#### 6. Avaliação

O estudante será avaliado individualmente, de forma permanente e contínua, por meio de seminários teóricos e exercícios práticos, tais como: produção de mapas, resenhas, fichamentos, entre outros.

Serão contabilizadas três avaliações:

##### **1ª Avaliação**

**Conteúdo:** composta pelo conjunto de resenhas e seminários apresentados que tratam dos conceitos e relações fundamentais (espaço, território e paisagem/ cidade e natureza/ urbano e rural, percepção de aspectos socioambientais e agentes e processos do espaço urbano.

**Pontuação:** Resenhas/resumos - 4 pontos  
Seminários - 5 pontos  
Participação - 1 ponto  
Total - 10 pontos

##### **2ª Avaliação**

**Conteúdo:** composta pelo conjunto de resenhas e seminários apresentados que tratam dos temas relacionados à sustentabilidade e cidade



**Pontuação:** Resenhas/resumos - 4 pontos  
Seminários - 5 pontos  
Participação - 1 ponto  
Total - 10 pontos

### **3ª Avaliação**

**Conteúdo:** composta por trabalho de caráter prático abrangendo Diagnóstico do Perfil Socioeconômico e Ambiental de uma Área de Estudo. Diretrizes Projetivas Urbanas, a luz do Conceito de Sustentabilidade.

**Pontuação:** 10 pontos

$$\text{*Nota final} = [\text{AV1 (2,0)} + \text{AV2 (2,0)} + \text{AV3 (6)}] / 10$$

Em cada exercício/avaliação busca-se valorizar o aproveitamento do estudante em relação à atividade desenvolvida em sala de aula, observando-se os seguintes critérios:

- a. Assiduidade e Pontualidade** - Presença efetiva em sala de aula para desenvolvimento das atividades e a pontualidade na entrega dos exercícios e atividades propostas. O estudante terá tempo máximo de 15 minutos de tolerância para o registro de sua presença em sala;
- b. Participação** - Interesse demonstrado durante as aulas. Inclui participação nas atividades em grupo, questionamentos, dúvidas e contribuições pertinentes relacionadas ao tema proposto;
- c. Orientação em sala** - Discussão de exercícios entre aluno e professores;
- d. Continuidade** - Seqüência de desenvolvimento de exercícios com base na atividade proposta. Relação entre as etapas de acompanhamento, rupturas ou continuidades, e as orientações em sala de aula;

\*As avaliações propostas na disciplina são pautadas na Lei de Diretrizes e Bases (LDB)/MEC e no Regulamento de Ensino de Graduação (REGPG)/UFBA, com nota mínima para aprovação igual a 5,0 e mínimo de 75 % de freqüência às atividades.

\* Em caso de segunda chamada de avaliação, está só será realizada se solicitada no máximo 48 horas após a avaliação regular, nos termos do Regulamento de Ensino de Graduação (REGPG)/UFBA. A solicitação deverá estar documentada e será avaliada pelo docente da disciplina.

## **7. Bibliografia**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ACSELRAD, Henri (org.). **A duração das cidades:** sustentabilidade e risco nas políticas urbanas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O Espaço Urbano.** São Paulo: Ática, 1989

SOUZA, Marcelo Lopes. **ABC do Desenvolvimento Urbano.** Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2003.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BORJA, Patrícia Campos. O conceito de sustentabilidade em sistemas de saneamento: controvérsias e



ambiguidades. **RUA**. Revista de Arquitetura e Urbanismo, Salvador, v. 1, p. 124-135, 2006. Disponível em: <<http://www.portalseer.ufba.br/index.php/rua/article/view/3163/2274>>. Acesso em: dez. 2015.

CARVALHO, Inaiá Maria Moreira de; PEREIRA, Gilberto Corso. **Como anda Salvador e sua região metropolitana**. Salvador: EDUFBA, 2008.

COSTA, Geraldo Magela; MENDONÇA, Jupira Gomes de; COSTA, Heloísa Soares de Moura (org.). **Planejamento urbano no Brasil: trajetória, avanços e perspectivas**. Belo Horizonte: C/Artes, 2008.

COSTA, Heloísa Soares de Moura. Desenvolvimento urbano sustentável: uma contradição de termos? **R. B. Estudos Urbanos e Regionais**, n. 2, nov. / 1999, p. 55-71. Disponível em: <<http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/article/view/37/23>>. Acesso em: maio 2017.

FREITAS, Patrícia Ponte. Marketing Verde: algumas contradições do discurso ambiental. **Anais: VI Congresso Iberoamericano de Estudios Territoriales y Ambientales**. São Paulo, 8 a 12 de setembro de 2014. Disponível em: <<http://6cieta.org/arquivos-anais/eixo5/Patr%C3%ADcia%20Ponte%20de%20Freitas.pdf>>. Acesso em: maio 2017.

LIMOND, Ester. A insustentável natureza da sustentabilidade. Da ambientalização do planejamento às cidades sustentáveis. **Cadernos Metr pole**, São Paulo, v. 15, p. 123-142, 2013. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/metropole/article/view/15819/11843>>. Acesso em: ago 2015.

MARICATO, Erminia. **O impasse da política urbana no Brasil**. Petrópolis: Vozes, 2011.

MARICATO, Erminia. Metr pole, legislação e desigualdade. **Estudos avançados**. v. 17, n. 48, 2003, p. 151-167. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v17n48/v17n48a13.pdf>>. Acesso em: maio 2017

RODRIGUES, Arlete Moysés. **A produção e consumo do e no espaço: problemática ambiental urbana**. São Paulo: Hucitec, 1996

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: EDUSP, 2008.

SPIRN, Anne Whiston. **O jardim de granito: a natureza no desenho da cidade**. São Paulo: EDUSP, 1995.